Quinta-feira, 16 de abril de 1885

A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

1.º ANNO

ASSIGNATURA
Por anno, em Aveiro . . . . . 1$000 réis
Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha.
Numero avulso . . . . . 30 réis
Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARÃES

REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇÕES
Annuncios por linha . . . . . 20 réis
Repetições . . . . . 10 »
Communicados, por linha . . . . . 30 »
Aos assignantes abate-se 20 p. c.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção, Rua de Jesus—AVEIRO.

NUMERO 11

Aveiro

ANARCHIA FINANCEIRA

Desde muito ha que estamos todos clamando contra a vertigem dos desperdicios locaes, que estancarão dentro de pouco tempo as fontes de receita, aonde o estado resfolegando, precisa beber infallivelmente em haustos de quem tem sede, o dinheiro imprescindivel para as avultadas despezas publicas.

A opinião indigita estradas, emprezas, commettimentos, mas o governo tem obrigação de equilibrar os pedidos pela força do erario, e não póde nem deve dar curso aberto á torrente de solicitações extravagantes, que innundam de exigencias indiscretas as secretarias dos diversos ministerios.

Depois a opinião tambem diz isto mesmo, e é necessario avaliar os interesses peculiares de cada região, de cada concelho ou de cada freguesia pela bitola da sua importancia geral. Se os governos apenas cuidam de guindar ou domesticar galopins, descurando a administração para arregimentarem proselytos, n'esse caso a corrupção é um lemma de bandeira, mas é vergonhoso o papel dos gonfaloneiros, e prejudicial á patria a conservação no poder de quem se esquece do seu paiz para unicamente ostentar a sua vaidade, ou engrandecer a sua fortuna.

As camaras municipaes e as Juntas Geraes de Districto devem á Companhia de credito portuguez a bagatela de 7 mil contos de rs.!

O estado que em 1882 tinha uma divida consolodida de 95 mil contos elevou-a presentemente a 500 mil contos. A divida amortinavel vara de 30 mil contos. Que lastima e que sudario!!

O sr. Fontes, como disse José Dias Ferreira no seu discurso parlamentar de 11 do corrente, conta com a paciencia do paiz e com a elasticidade do contribuinte.

As cifras tem uma eloquencia sinistra.

E' impossivel seguir-se por mais tempo esta vereda de incautos. As reformas politicas, de que agora tractam, são inuteis se não visam a auxiliar e melhorar as condições economicas e financeiras de Portugal. As turbas que roem a magra codêa de brôa, e que conhecem um unico manjar, a sardinha barrenta, tanto se lhes dá que haja camara de magnates como de senadores. O que ellas desejam é que quem governa attenda ás faculdades tributarias da nação e ás circumstancias afflictivas da situação agricola. Vai por ahi uma verdadeira borrasca de disparates. Qualquer mentecapto á frente de uma Junta de Parochia giza planos luxuosos de engrandecimentos em que estribe a sua influencia nos logarejos apascaçados.

Estamos inspirando a inquietação lastimoza dos perdularios porque nos compromettemos com especulações irreflectidas, em folias insensatas, esbanjando ás lufadas, sem ideias, roidos de penuria, e devorados por juros exhorbitantes.

Lavra o joio do descontentamento; todos se arreceiam das ardilezas, dos subterfugios, e dos despropositos do governo. Estridulo concerto de duvidas, torna indicisa a marcha dos ministros; o mal-estar dos povos aggrava-se e por que estes veem em cada promessa um engôdo, e em cada medida uma burla, desalentam-se n'um marasmo que é peor do que uma catastrophe.

Se não consagrarmos toda a attenção ao orçamento do estado, e não puzermos cobro ao largo esbanjamento das corporações administrativas, quando tractarmos de cauterisar as feridas estaremos á beira da sepultura, e visitar-nos-ha um hospede sidicioso que nos cobrirá de abjecção e vilipendio—a BANCARROTA.

PARA A HISTORIA

FERNANDES THOMAZ

Saibão quantos este Instrumento de reconhecimento de identidade de pessoa virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e dois, em vinte de novembro, n'esta cidade de Lisboa, rua do Caldeira numero dois, freguezia de Santa Catharina e cazas de morada da Illm.ª D. Maria Maxima Fernandes da Cruz, viuva do Illm.º Manuel Fernandes Thomaz, que foi desembargador e Juiz da Corôa do Reino e Casa do Porto, e depois Membro da Junta Provisoria, que se instalou na cidade do Porto, no memoravel dia vinte e quatro de Agosto de mil oitocentos e vinte, e ultimamente Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino e Fazenda, em o Governo provisorio instalado em Lisboa, em o primeiro de outubro do dito anno, d'onde sahiu para Deputado ás Côrtes Constituintes, extraordinarias da Nação Portugueza, installadas no dia vinte seis de janeiro de mil oitocentos e vinte e um, achando-se novamente reeleito para exercer o mesmo cargo nas que haviam de ser installadas no dia d'hoje, tendo sido o primeiro regenerador da nação portugueza; a esta eu Tabellião vim, e ahi em um dos quartos d'ella, tendo o dito Illm.º Manuel Fernandes Thomaz passado d'esta para melhor vida, se achava o seu corpo feito verdadeiro cadaver, e embalsamado pele Doutor José Romão Rodrigues Nillo, morador na Travessa de Estevão Galhardo numero tres, ajudado dos Cirurgiões Jacinto Cardoso de Carvalho Rapozo, assistente na rua dos Anjos numero cento e nove, Antonio José da Costa Lima, morador na rua Nova da Palma, numero dez, e José Dias de Carvalho Ameno, residente na rua da Barroca, numero vinte e seis, os quaes assim o declaram; bem como que lhe havia tirado a mascara, Constantino José dos Reis, Ajudante da casa de Esculptura do Palacio da Ajuda, morador na dita travessa de Estevão Galhardo, numero trinta; e em minha presença e das testemunhas no fim assignadas, estando vestido nacionalmente, do modo que as Côrtes o decretaram, foi depositado com a constituição ao lado em um caixão feito de chumbo, que se metteu dentro d'outro de madeira, e reconheço que é o proprio, bem como o reconhecem as testemunhas que ao diante assignarão com o Doutor Operador, Cirurgião, e Esculptor, e dou fé ser verdade todo o dedusido. Luiz Hedwiges Teixeira Machado, Tabellião o escrevi.

ASSIGNADOS

Hermano José Brasamcamp de Sobral, Conde de Sampaio, Filippe Ferreira de Araujo e Castro, Anselmo José Braamcamp, Fernando Luiz Pereira de Souza Barradas, Conde de Penafiel, Manuel Ignacio Martins Pamplona, Sebastião José de Carvalho, Bernardo Corrêa de Castro e Sepulveda, João Antonio Ferreira de Moura, Ignacio José de Moraes e Brito, Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, Agostinho José Freire, Francisco de Lemos Bettencourt, Manuel Vaz Pinto, Francisco Manuel Gravito, Alvaro Xavier da Fonseca Coutinho e Povoas, Barão de Mallelos, Dom Manuel João Locio, Manuel Gonçalves de Miranda, José Ferrão de Mendonça e Souza, Manuel Marinho Falcão de Castro, Cypriano Domingos Vianna, José Joaquim de Almeida Araujo Corrêa de Lacerda, Gregorio José Marrocos, José Joaquim Ferreira de Moura, João da Silva Carvalho, Manuel Patricio Corrêa de Castro, José Narciso Pereira de Carvalho e Araujo, Domingos José Serpa, Rodrigo de Souza Castello Branco, João de Souza Machado, Antonio Cotim de Vasconcellos, Manuel Freire de Faria, Manuel Antonio de Souza, Bento Romão Rodrigues de Sá Vianna, Antonio Pinto Vieira, Manuel José da Silva Serva, José Gomes Himiterio Pena, João Camillo da Silva Souza Lopes de Carvalho, Francisco Botto Pimentel, João Antonio Rodrigues, João Guilherme Ratchff, José de Mello Castro e Abreu, Felix José Freire Corte Real, major do regimento n.º 23, Nuno Alvares Pereira Pato Moniz, Marcellino José Alves Macambôa, José Romão Rodrigues Nilo, Jacintho Cardoso de Carvalho Raposo, Antonio José da Costa Lima, José Dias de Carvalho Ameno, Constantino José dos Reis.

No dia mez e anno declarado na Escriptura antecedente vim eu Tabellião e testemunhas no fim assignadas, acompanhando o cadaver do Illm.º Manuel Fernandes Thomaz, á sua Parochia de

---

2 FOLHETIM

O SEGREDO DO CADAFALSO

POR

O CONDE

DE

VILLIERS DE L'ISLE-ADAM

TRADUCÇÃO

DE

M. Fernandes Thomaz

(Continuação)

O grande medico parou.

—Senão... pergunta La Pommerais.

Velpeau, sem responder, tira da algibeira um pequeno estojo, abre-o, saca a lanceta e, rasgando a camisola no punho esquerdo, appoia o dedo medio sobre o pulso do joven condemnado.

— Senhor de La Pommerais, disse elle, o seu pulso revela-me um sangue frio, uma firmeza rara. O que venho fazer aqui (isto deve ficar em segredo), tem por fim uma especie de offerecimento que, mesmo dirigido a um medico da sua força, a um espirito temperado pelas convicções positivas de nossa sciencia, e bem desprendido dos sustos phantasticos da morte, podia parecer extravagancia ou zombaria criminosa. Mas, sabemos, penso eu, quem somos; tomál-o-heis em consideração, por mais importuno que ao principio vos pareça.

— Presto-lhe toda attenção, senhor, respondeu La Pommerais.

— Está longe de ignorar, replicou Velpeau, que uma das mais interessantes questões da physiologia moderna é o saber se algum vislumbre de memoria, de reflexão, de sensibilidade real persiste no cerebro do homem, depois de cortada a cabeça?

A este exordio repentino o condemnado estremeceu, depois cobrando animo:

— Logo que entrou, doutor, respondeu, estava justamente muito preoccupado com esse problema agora interessante para mim.

— Está ao facto dos trabalhos escriptos sobre esta questão, depois dos de Sœmmering, de Sûe, de Sedillot e de Bichat, até aos mais modernos?

— Já assisti mesmo, n'outro tempo, a um dos seus cursos de dissecção nos restos d'um supplicado.

— Ah!... passemos adeante. Tem noções exactas, no ponto de vista cirurgico, sobre a guilhotina?

La Pommerais, fixando bem Velpeau, respondeu friamente:

— Não, Senhor.

— Estudei escrupolosamente o apparelho, hoje mesmo, continuou sem se commover o dr. Velpeau: —é, attesto-o, um instrumento perfeito.

O cutelo obrando ao mesmo tempo como cunha, como fouce e como maça, intercepta n'um engaste, o pescoço do paciente, dentro d'um terço de segundo. O decapitado, com o choque d'este golpe fulgurante, não póde então soffrer a dôr que um soldado soffre no campo da batalha, com o seu braço cortado pelo vento d'uma bala.

A sensação, pela falta de tempo, é nulla e obscura.

Para mim, tenho a firme convicção, baseada sobre centos de experiencias e sobre as minhas observações geraes, que a extracção instantanea da cabeça, produziu no mesmo momento, no individuo decapitado, o deslumbramento anasthesico mais absoluto.

De per si só a syncope, provocada immediatamente pela perda de quatro ou cinco litros de sangue que fazem erupção para fóra dos vasos.—(e muitas vezes, com uma força de projecção circular d'um metro de diametro)—é sufficiente para tranquilisar os mais timoratos a este respeito.

Quanto aos movimentos inconscientes da machina carnal, obrigada a parar de repente no seu processo, não constituem indicio de soffrimento maior que... os movimentos d'uma perna cortada, por exemplo, cujos musculos e nervos se contraem, mas de que já se não soffre.—Digo que a febre nervosa da incerteza, a solemnidade dos apprestos fataes e o sobresalto do accordar matinal, é o que se vê quanto aos pretendidos soffrimentos.

— Espero que assim seja, senhor! respondeu La Pommerais. Tambem, não é, na realidade, qualquer grosseiro e rapido soffrimento physico (apenas concebido pela desordem sensorial e bem depressa suffocado pela invasão ascendente da morte) não é isso, digo, que eu receio. E'... outra cousa.

— Quer ensaiar formulas? diz Velpeau.

— Ouça, murmura La Pommerais depois d'um curto silencio, difinitivamente, os orgãos da memoria e da vontade, são respeitados pela passagem do cutello!...

Segundo varias lendas, quantas cabeças interpelladas lançam um olhar para quem as interroga?... Memoria dos nervos? Movimentos reflexos? Palavras vãs!

Lembre-se da cabeça d'aquelle marinheiro que, no hospital de Brest, uma hora e um quarto depois da degolação, cortava em dois, com um movimento dos dentes talvez voluntario—um lapis collocado entre elles!...

Para não fallar senão d'este exemplo entre mil, a questão real sería saber, aqui, se é ou não, o *eu* d'este homem que impressionava os musculos da cabeça exangue.

Quem podéra revelal-o? Antes d'oito dias, tel-o-hei com certeza sabido!... e esquecido.

(Continúa).

Sancta Catharina d'esta cidade e ahi abertos os dois caixões com as chaves, que levava o Illm.º Exm.º José da Silva Carvalho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios de Justiça, por ser este quem havia fechado os ditos caixões, conheceu-se que era o proprio cadaver do mesmo Illm.º Manuel Fernandes Thomaz, e por isso se fechárão de novo, ficando em seu poder uma das chaves, entregando outra ao Exm.º Hermano José Braamcamp do Sobral, Presidente da Deputação permanente em Côrtes Constituintes, e a terceira ao Reverendissimo Prior d'esta Freguezia, e fica depositado na Capella da Familia Sagrada de Jesus Maria José, (*) até ser trasladado para o Mausoléo que se lhe destina fazer, para o que precedeu licença do Collegio Patriarchal, a qual deverá ser trasladada ao diante n'esta nota, e de todo o referido dou fé.—Luiz Hedwiges Teixeira Machado, Tabellião, o escrevi. Hermano José Braamcamp do Sobral, José da Silva Carvalho, o Coadjuctor, o Padre Antonio José de Almeida de Priaz, João da Cunha Soutto-Maior, José de Mello Castro e Abreu, Bernardo Correia de Castro e Sepulveda.

NOTAS A LAPIS

O HYPNOTISMO

A curiosidade sobe de ponto até aos mais elevados pincaros da credulidade e da fama ardendo por saber o que seja o hypnotismo e magnetismo.

Salões e theatros apoderam-se dos mysteriosos phenomenos e querem devassal-os.

Os magistrados e jurisconsultos começam a abanar as suas graves cabeças e pedem já nos paizes da civilisação que nas pesquizas de criminosos se empreguem os phenomenos de *suggestão*.

Ressuscitam-se as experiencias de Mesmer, consultam-se as *mezas girantes* e as *mezas de pé de gallo*.

Estamos em vespera de uma revelação e d'uma revolução scientifica?

Nos Estados-Unidos, em Londres e em Paris, veem-se assombros indiscutiveis, e um verdadeiro sabio, o dr. William Crookes, da sociedade real de Londres, respondeu ás perguntas da multidão. —Querem saber se acredito? Até onde nos póde certificar a perfeita consternação dos nossos sentidos, e o nosso entendimento, a evidencia *constrange-nos a acreditar*. Era preciso conhecer *todas* as leis da natureza para julgarmos que são contra ellas os phenomenos que presenciei; as commissões d'exame, os homens eminentes, os praticos de toda a Inglaterra que assistiram ás nossas experiencias concluiram como eu— Não se trata de dizer que é *inverosimil*, deve dizer-se que *existe realmente*.

Os principaes phenomenos reconhecidos são:—1.º alteração do peso d'um corpo obtido a distancia; 2.º inexplicaveis visões de meteoros que vão e vem e resaltam d'objecto em objecto — 3.º verdadeiras «apparições» de mãos luminosas, de dedos fluidos, etc., d'uma tenuidade inconcebivel, mas tangivel, que escapa á photographia.

Os positivistas andam aterrados. Effectivamente estamos no imperio dos phantasmas e duendes.

(*) Foi trasladado em 29 de dezembro de 1862 para um mausoléo, mandado fazer no cemiterio dos Prazeres, por seus filhos Roque Joaquim Fernandes Thomaz e Manuel Joaquim Fernandes Thomaz.

GENERAL GRANT

Está a morrer, se é que já não está morto.

Foi presidente da republica dos Estados-Unidos.

E' um valente e um homem de bem.

A sua unica preoccupação em creança era ser digno filho de seu pae, um honrado curtidor de Point-Pleasant, no estado de Ohio. E estariam por esse tempo as suas faculdades á altura do preparo do couro? A sua excellente mãe tinha duvidas a esse respeito e exprimia-as com um trocadilho cruel. Ella dizia que em vez de o mandar baptisar com o nome de Ulysses mais avisada andaria pondo-lhe o nome de *Useless* (o inutil).

Sua mãe illudia-se.

Grant saiu da academia militar de Westpoint aos 21 annos (em 1843) com o posto de alferes e uma bagagem de notas excellentes, e em 1846 fazia o seu baptismo de soldado. Foi por occasião da campanha do Mexico. Os Estados-Unidos tinham encorporado na sua confederação o territorio de Texas. D'ahi a guerra cruenta em que tomou parte Grant, ao lado de Pemberton, e do romancista inglez Mayne-Reid.

A victoria não sómente permittiu aos Estados-Unidos conservar Texas, mas ainda lhe deu o Estado do Novo-Mexico e a California.

Em 1854, dirigia socegadamente a officina paterna; em 1861 quando rebentou a guerra de successão em vão se procuraria o capitão Grant. Achar-se-ia apenas um pacifico rendeiro creando carneiros e bois n'uma aldéa do estado d'Illinois.

Grant, designado pelos seus antecedentes militares e pela sua dedicação á União, tomou logar á frente dos voluntarios do Estado d'Illinois.

Vencedor dos confederados, ou por outra dos separatistas, em Missouri, fez prodigios de heroismo em Belmont, contra forças tres vezes mais numerosas do que as suas; e chamado para commandar o exercito de West-Tennessee, toma, depois de tres dias de combate, o forte Donelson, fazendo 13:000 prisioneiros, apoderando-se de 36 peças de artilheria e varrendo o Estado de Kentucky de todos os secessionistas.

Vinte vezes os separatistas ameaçaram a capital do Norte, Washington, na mesma occasião em que os unionistas atacavam a do sul, Richmond. Nenhuma derrota, nenhuma victoria parecia apressar o desfecho da guerra.

Grant crescia dia a dia aos olhos do povo, tornando-se chefe de cada um dos seus chefes, Halleck, Sherman, Mac-Clellan, Sheridan, Rosecranz e Butler.

Em 1864, era investido no commando supremo do exercito.

Em 1863, tinha batido os confederados em Port-Giboon, em Raymond, em Jackson, na Ribeira Negra, e depois d'um cerco admiravel, tinha-se apoderado de Vickoburg, a cidadella do Mississipi, onde 25,000 prisioneiros, 100,000 espingardas, e 200 peças de artilheria lhe cairam nas mãos.

A Shéridan que lhe escrevia: «Estou convencido que Lee se renderá se o perseguir-mos energicamente» limitou-se a responder com esta simples palavra: «Persiga-o!»

Travou com o inimigo, no meio das salvas do Wilderness, uma serie de batalhas que duravam tres, quatro, cinco dias e que deitavam por terra 10, 15, 20,000 homens todas as vinte e quatro horas sobre a planicie, e que se renovaram durante um anno, para rematar afinal com a tomada de Pétersburg e de Richmond, com a derrota dos partidarios do Sul, com a reconstituição da União, e, com a liberdade de quatro milhões de escravos.

Redemptor de captivos, salvador da patria, em 1868 foi-lhe dada a presidencia da republica.

Tornando á vida privada lançou-se em negocios financeiros, fez-se banqueiro. Victima d'uma gerencia desastrosa baqueou na ruina.

O congresso de Washington votou-lhe por aclamação uma importante pensão.

O desgosto minou-lhe todavia a rica seiva d'aquella existencia preciosa e a sua perda é fatal.

GAZETILHA DA —EPOCA—

Do cimo do padestal
A estatua de Camões
Vê o velho Portugal
Rodeado por dragões.

P'ra Setubal diz sorrindo
Ao seu collega Bocage:
«O velho está digerindo
Cada dia um novo ultrage».

E Bocage respondeu:
—Rasga já, e de repente
O livro divino teu
Onde cantaste esta gente.

Mal empregada poesia
E tão sublimado brio
Para pintar esta orgia
Basta o Camões... do Rocio.

ASMODEU.

Aggravos que temos do actual Juiz de Direito d'esta comarca Eugenio da Costa e Almeida:

Em primeiro logar metteu-se a abelhudo, promovendo contra nós um processo de policia correcional, por questões de imprensa; podia fazel-o, mas não é praxe.

Em segundo logar, ao passo que M. Celestino Emygdio (que julgou o João Brandão) deu uma *cadeira* a Magalhães Lima na audiencia em que o julgou, o Eugenio de Almeida (auctor de uma sebenta ao Waldeck) fez-nos sentar no inhospito banco de pinho, onde não cabiam todos os réus.

Em terceiro logar, Silva Lisboa, sahindo do Limoeiro pôde agradecer ao sr. Sacchetti o gabinete que este lhe cedeu espontanea e delicadamente para n'elle se installar, mas o Juiz de Direito d'esta comarca mandou-nos para uma prisão, que tem uma sentina por complemento objectivo.

Em quarto logar, e este zelo pharisaico é que nos está nas guellas como uma pragana, tractando nós, no fim da audiencia, de alcançarmos logo do ex.mo Ministro da Justiça a remoção para casa mais salubre, o Juiz com o gesto soberano dos inflexiveis e em tom apressado e desdenhoso, mandou-nos por um official de diligencias recolher á cadeia.

Muito bem, sr. Juiz de Direito, este jornal fundou-se para lhe estar de atalaia e já que no seu animo não teve peso algum a gravidade das injurias, a provocação inaudita, o desforço immediato que não nos deu tempo a reflexões, porque ás nove horas da manhã publicavam-se os insultos e ás dez já o *director* do *POVO DE AVEIRO*, o tal que *cortava orelhas*, tinha a cabeça partida, muito bem sr. Juiz de Direito, já que com a sua sentença vossê (abreviatura de *vossa mercê*) auctorisou o *Povo de Aveiro* a insultar-nos hebdomadariamente todos os domingos, e attendendo a que o que, em geral, os empregados de justiça querem é que a gente civil ande embrulhada em questões que lhes servem de pitança, e attendendo finalmente a que em consequencia da sua pena apimentada, o primeiro signatario está quasi surdo, o que appetecemos ao sr. Juiz, já que tem um filho é que lh'o insultem como nos insultaram, e que de duas uma— ou faça a triste figura da cevardia em pessoa, ou que, se elle sabe o que é dignidade e o que é desforçal-a, lhe appliquem 15 dias de cadeia como nos foi applicada.

Agora perguntamos :—**Porque é que o editor do *Povo d'Aveiro* condemnado, vae em dois mezes, por v. ex.ª, ainda não satisfez a pena que lhe foi imposta? Se não paga, porque é que não está já na cadeia?**

Se a culpa é do sr. Delegado v. ex.ª bem sabe (seja ainda uma vez abelhudo) como se consegue que a Justiça nos tribunaes não se converta em ludibrio.

Aveiro, 16 de abril de 1885.

Mello Freitas.
Carlos Guimarães.
Luiz de Mello.

RESENHA TELEGRAPHICA

* Despachos de 7 do corrente dizem que Patenotre annuncia ter a China ratificado os preliminares da paz.

* Chegada do principe e princeza de Galles a Dublin. Os inglezes occuparam Handul (Sudão) sem resistencia, a 8.

* Discurso de Dias Ferreira sobre o projecto que auctorisa o emprestimo de 950 contos á casa real mediante caução de inscripções do usufructo da corôa. A 9.

* Despachos de 9. Os russos a 1 d'abril, commandados por Komaroff atacaram os afghans perto de Pendjeh matando-lhe 500 homens. A Inglaterra péde a 9 explicações á Russia.

* Despachos de 10 dizem que a Italia, advertida pela Austria e Allemanha, recusa-se a substituir por tropas suas as guarnições inglezas no Sudão. Foi eleito presidente de Guatemala o general Barillas.

* Discurso de Dias Ferreira sobre reformas politicas, a 11.

* Despachos de 11.—O imperador Guilherme propõe uma arbitragem á Inglaterra, Russia, Austria e Italia para regularem as fronteiras afghans. O govorno francez mandará duas divisões ao Tonkin sob commando de Courty, se for preciso.

1 FOLHETIM

AS AVENTURAS D'UM MORTO

CONTO PHANTASTICO

DE

Gaspar Nuñez de Arce

TRADUZIDO

POR

MELLO FREITAS

AO MEU AMIGO JOÃO ANTONIO BIEDMA

Resgatando a minha palavra empenhada, dedico-te este conto, primeiro d'uma collecção de phantasias, sonhos ou caprichos, como queiram chamar-lhes, que estou escrevendo. Talvez te maravilhe o papel que n'elle representa o diabo e censures o caracter de mansuetude, boa fé e abnegação com que o faço apparecer em scena; porem tendo Lesage creado diabos agradecidos, pareceu-me que podia tambem crear diabos honrados e bonacheirões.

Confesso ingenuamente que é difficil determinar o pensamento predominante do conto que te dedico; nem sei se é sceptico, ou credulo, nem sei o que quer provar, nem o que prova, se é que prova alguma cousa. Filho da minha imaginação, impressionavel e versatil, participa de tudo e é confuso turvelinho de negações e affirmações, amarguras e consolos que tanto póde fazer rir, como chorar.

Algumas vezes lhe notarás pouca propriedade de linguagem, mas a culpa não é completamente minha. Para pintar com clareza estados do espirito que poderiamos chamar abstractos, tive precisão de empregar palavras, que ainda quando materialisem em demasia a ideia, são comprehensiveis para todos. Entre a propriedade e a clareza não vacilei um só momento, optando pela segunda, do que não estou arrependido.

Tal como é, espero comtudo que acceites este conto como sincera expressão do carinho que te professa o teu affectissimo amigo

NUÑEZ D'ARCE.

I

—Bebamos, bebamos...

—Dizes bem, enche os copos, e bebamos!

—A vida acaba depressa, e é bom gozal-a.

—Gozemos pois! A'manhã descançaremos no cemiterio.

—Quem vôl-o disse? A morte não é o reposo...

—Não?!

—Não: e crede-me porque volo diz quem já esteve morto.

—Tu! Vamos lá que o vinho subiu-te á cabeça.

—Sois demasiado incredulos? Quereis que vos conte a historia d'esta horrivel cicatriz que me desfigura o rosto?

—Sim! conta.

—Não faças caso d'esse bebado e deixa-te de contos. Toca a beber!

— Como quizerem. Desejava fallar-vos d'aquelles tempos em que estive morto, d'aquelle parenthesis mysterioso da minha vida.

—Pois falla e bebe...

—Sim, sim...

—Não, não!

—Calla-te e dorme.

Visto que tendes n'isso empenho, começo a minha historia. Resignado, senão tranquillo, vivia eu em Granada, escrevendo versos e namorando andaluzas, quando a maldicta ambição me transtornou o cerebro; deu-me para sonhar com corôas de louro, com Napoleão e Byron, e sem mais nem mais, fiz a mala, escoei-me da casa paterna, e dei com os meus ossos na côrte, aonde pensava encontrar ancho theatro para as minhas glorias. Entrei em Madrid com 50 *duros* por junto, e um milhão de esperanças, falto de amigos e de recommendações, sem affligir-me de cousa nenhuma—quem é que se afflige aos vinte annos?—installei-me em uma hospedaria ostentosa e propuz-me viver como se tivesse todas as noites um anjo guardião em figura de meia onça velando-me o somno. Eu andava então muito bem vestido. Tinha, além das prendas necessarias para apresentar-me convenientemente nas reuniões mais aristocraticas, varias joias de algum valor, entre outras um par de botões com brilhantes, que tinha herdado e um magnifico relogio de ouro com cadeia e berloques, presente de um tio meu, conego na santa egreja cathedral de Granada. Qualquer, vendo o meu porte, me teria tomado por filho d'um grande de Hespanha já que não podiam confundir-me com um d'esses principes, que agora se usam, e que andam sempre visitando as cortes da Europa n'um incognito..... *conhecido*.

Deixem-me chorar sobre as ruinas da minha elegancia perdida hoje que posso sahir sem tropeçar pelos buracos da minha capa!

Todavia prosigamos. A vaidade que tinha sido o movel da minha evasiva, empenhou-se em perder-me e sahiu-se com a sua traiçãosinha.

Caminhava eu todo peralta, pelas ruas da *coronada villa*, com a cabeça erguida, o olhar altivo e o passo magestoso e lento como dizendo a quantos cruzavam a minha estrada:—Parai-vos e admirai, que nem sempre tereis uma occasião tão boa para o fazer.—Ocioso me parece advirtir: que ninguem reparou em mim, nem me *comprehendeu*, o que não é extranho porque nem eu me comprehendia, e que n'estas felicidades e venturas de amor proprio dei fim ao meu ultimo real sem ter realisado a ultima das minhas illusões.

Que falta me não faziam no meu solitario isolamento, á medida que ia sentindo os estragos da pobreza as frases carinhosas de meu tio conego, e de seus companheiros, quellas frases que penetravam até ao intimo fundo do meu coração como animando-o para maiores emprezas! Já não ouvia exclamar em derredor: «Este rapaz promette. A verdade é que meu sobrinho tem muitissimo engenho e que, se não se mallograr, hade ser quiçá um dia honra de sua familia e de sua patria.»

Já não via minha mãe chorar e rir de prazer sempre que escutava os meus elogios.

Nem a meu tio esponjar-se de alegria. Nem a minhas irmãs... mas, adeante!

(Continúa).

* Despachos de 12 — O general Meiddletaen marcha a toda a pressa contra os indios que saquearam e queimaram Uanitoba.

* *Bombaim*—Agitação a favor do padroado portuguez, meeting de 10 mil pessoas. Grande enthusiasmo. — Conde de Kairoli, austriaco, e Hassan Fehmi-pacha tem entrevista com lord Granville. A 13.

* Despachos de 13 — Os russos avançam prolongando-se com o rio Murghab. A Russia apresentou proposta conciliadora sobre nova fronteira do Afghanistan. Está assignada a paz entre as republicas de S. Salvador e Honduras, entrando esta na alliança contra Guatemala. As tropas alliadas avançam sobre Guatemala.

* Londres 15—Na camara communs era hontem opinião geral que negociações russas haviam tomado melhor caracter.

SALA DE VISITAS

Fazem annos

A 17 do corrente a exm.ª sr.ª D. Amelia Leite Reis.

A 19, uma filhinha do sr. Domingos J. dos Santos Leite, de nome Maria, e o exm.º sr. Francisco Victorino Barbosa de Magalhães.

A 21, o exm.º sr. Luiz Pereira do Valle.

A 22, os exm.ºs srs. Adriano Augusto de Resende Murteira e Affonso da Silveira Freire Themudo.

A 23, um filho do nosso amigo João Maria Garcia, de nome Augusto.

ANNIVERSARIOS

A 17, baptisado do filho primogenito do sr. dr. Rocha Madail.

A 18, vinda da companhia do Principe Real em 1883, levou á scena a *Noite e dia*.

A 19, morte da exm.ª sr.ª D. Anna Faria de Magalhães em 1878 — Sagração do sr. Bastos Pina, bispo de Coimbra, em 1872 —Morte da exm.ª sr.ª D. Margarida de Jesus d'Almeida, mãe do sr. Manuel Firmino, em 1867 — Segunda recita da companhia do Principe Real em 1883 com a *Mascotte*.

FACECIAS ORIGINAES

Calino financeiro, esfregando as mãos satisfeito e rejubiloso:

—Vamos ter o cholera! Já está em Hespanha.

As senhoras com promessas de ataque de nervos:—Credo! Longe vá o agouro.

—E' uma providencia meus senhores, o Fontes arma de novo o cordão sanitario e sobem os rendimentos nas alfandegas.

*

N'uma papelaria.

O dono da loja com uma palmatoria atraz do marçano a quem exige uma libra desapparecida:

—Deixe cá ver a mão; não é essa, a outra.

O rapaz mostra-lhe alternadamente e a distancia ambas as mãos, o patrão impacienta-se e berra-lhe sempre — *deixa ver a outra mão.*

O marçano atira-lhe com cinco cadernos á cara e galga o balcão dizendo-lhe—ahi vai outra *mão*... mas de papel, seu pedaço d'asno.

*

Guerra do Sudão.

Os inglezes tem regateado as suas perdas nas batalhas do deserto. Diziam que em Hasheen tinham soffrido apenas 36 baixas. o indiscreto correspondente do *Times* declarou que só no regimento de Berkshire houve 30 mortos. Confronta-se tudo isto com a parte official de Graham e n'ella se indica que seriam 200 os que morderam a terra.

Como conciliar tudo isto sabendo-se que morreram 500 camellos?

E' simples, é que Gladstone, chefe d'um gabinete estupido, mette de certo os seus soldados na lista dos *camellos*.

*

Libros presantados á redacion de *La Illustracion* española y americana.

Mil y un fantasmas por Alejandro Dumas, **padre**.

Um brasileiro soletra a custo estas palavras e pergunta:—Então Alexandre Dumas era padre?

—Não, observa-lhe Calino, mas é que em Hespanha não é como cá, *todos* os *padres* são *pais*.

*

N'uma escrevaninha de fazenda.

Um vinhateiro arreliado:—Então você classificou-me como *pescador*.

—Classifiquei, porque *pesca*... da póda.

*

A' entrada do jardim em Aveiro um typo timorato convidado por um capitão de cavallaria a invadir o passeio esquiva-se d'este modo:

—Não vou, tenho receio, sabe porque? porque estão ali, logo á entrada, quatro *faias*.

MELLO FREITAS.

BIBLIOTHECA

DICDIONARIO UNIVERSAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, *de E. Champagne, ampliado por Camillo Castello Branco e por José N. Raposo Coelho, e com artigos religiosos pelo padre Arthur Brandão.*

Recebemos a primeira caderneta d'esta obra excellente.

Ernesto Chardron sabe qual o paladar dos nossos leitores e procura sempre que as suas publicações pela barateza e utilidade prestem serviços notorios. Dada de novo ao prélo, aquella obra accentúa a sua indole pedagogica com numerosas e ferteis indicações sobre a sciencia do ensino. Os professores tem ali muito que aprender e a civilisação de um paiz mede-se pela illustração de seus filhos.

Cada fasciculo custa 200 réis e hãode constituir 3 volumes de 1000 paginas, a duas columnas.

—*—

GRANDE DICCIONARIO CONTEMPORANEO, *francez-portuguez e portuguez-francez.*

Editor Antonio Maria Pereira — Rua Augusta, Lisboa.—O auctor chama-se Domingos de Azevedo e é sobejamente conhecido pelo seu *Ollendorff aperfeiçoado, Grammatica nacional*, etc.

Camillo Castello Branco, Latino Coelho e Ramalho Ortigão, fazem elogios ás 48 paginas d'amostra, publicadas.

O meu dever escrevendo depois dos tres mestres, é registar apenas que ellcs disseram bem do diccionario. Eu abraço-me á mesma opinião.

—*—

DOCUMENTOS AUTHENTICOS E JUSTIFICATIVOS EM FAVOR DAS MISSOES.

Foram-nos offerecidos dois exemplares d'estes folhetos. Agradecemos a amabilidade de quem nol-os endereçou.

—*—

HYGIENE SOCIAL

Livro de 369 paginas, serie de conferencias d'um medico laureado — Ricardo d'Almeida Jorge, da escola medico-cirurgica do Porto.

Quando a segunda cidade do reino assistiu com religiosa attenção á phrase de sabedoria e elegancia do esclarecido ornamento da escola medica fez-se inteira justiça pela imprensa, a que os *sermões profanos* de s. ex.ª continham farta doutrina, muito estudo, e agradavel melopeia de palavras.

A obra escripta não desmerece do conceito de então. Pertence-nos referendar o encomio sem descreparmos um instante da admiração que votaram áquelle formosissimo talento.

A Eduardo da Costa Santos, cuja delicada amisade nos honra, damos os parabens por ter dado á estampa um livro que propaga, a toda a luz, questões magnas de hygiene recommendando e semeando principios salutares,

MELLO FREITAS.

CHRONICA LOCAL

Ausencia

Hontem sahio de Aveiro para Tancos o nosso presadissimo amigo o sr. coronel de engenheria Silverio Augusto Pereira da Silva.

Caso de parabens

Pelo sr. facultativo Luiz Regalla foi ha poucos dias extrahido um kisto do pescoço da ex.ma sr.ª D. Umbelina de Lima Vidal, digna esposa do nosso bom amigo Norberto Ferreira Vidal.

A operação correu bem, como era de esperar de tão distincto clinico.

Até Lisboa

Foi para Lisboa no dia 14 de manhã devendo em breve partir para uma estação civilisadora de Angola o sr. José Pinheiro Mascarenhas Valdez, capitão de cavallaria 10.

Reforma

O sr. coronel de cavallaria 10, José Vergolino de Brito, foi julgado incapaz do serviço activo pela junta militar de saude.

Tirocinio para major

O sr. Gustavo Ferreira Pinto, cuja ida para Lisboa noticiámos no ultimo numero da *Epoca*, só partiu no domingo. S. ex.ª foi acompanhado por muitos amigos á estação do caminho de ferro.

Laços de casamento

No dia 9 pelas 3 horas da tarde, realisou-se na Villa da Feira o casamento do ex.mo sr. Domingos Eugenio da Silva Canedo, alferes de caçadores 2, com a ex.ma sr.ª D. Joaquina Augusta Bandeira de Castro.

Um dos padrinhos foi o nosso presado amigo o sr. dr. Roberto Alves de Sousa Ferreira.

Doenças

Está gravemente encommodado o nosso amigo o sr. João Maria Garcia. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Está gravemente doente com bexigas o sr. Firmino de Vilhena, nosso collega do *Campeão das Provincias*.

Se de nós dependesse a saude de s. ex.ª, já estaria restabelecido.

Rewolver indiscreto

Na Palhaça um pequenito metteu uma bala no corpo de sua irmã, que é tambem uma creança e cujo estado é grave. O diabo descarregou uma tranca, srs. paes de familia desacautelados.

Duro acaso

A um lavrador de S. Thiago, proximo d'esta cidade, uma grade de desterroar apunhou-lhe um pé e cortou-lh'o n'um repente.

Evasão

O José Maria Henriques, do concelho de Sever do Vouga, assassino do irmão do prior de Alpendurada que fôra preso em Nellas, sendo conduzido a Vizeu, atirou dois safanões aos cabos de policia e deu ás de Villa Diogo.

Visita

Veio á Oliveirinha no dia 10 visitar o sr. Francisco de Castro Mattoso o distincto advogado dr. Alves da Fonseca.

Partida

O sr. alferes de cavallaria 10 José do Carmo Castello foi para Coimbra commandar o respectivo destacamento.

Variola

Grassa em Aveiro com grande intensidade. Porque é que se não estabelece a revacinação em larga escala?

Trespasso

Morreu em Mamodeiro o bemquisto lavrador e nosso amigo o sr. Manuel Ferreira Vieira. Damos os pezames a sua familia.

Querem ver a Theresa Raquin?

Chega brevemente a esta cidade a companhia do actor Soares, que actualmente está em Braga.

CORREIO DE NOTICIAS

Questões de palavras impressas

Roma, sabbado 4 d'abril.

O jornal «Messagiero» annunciou que o capitão Mancini, filho do ministro, tinha deixado Massouah para volver á Italia não por causa de molestia mas porque achara os calores insupportaveis. O capitão Mancini procurou logo a redacção do jornal pedindo uma rectificação e como lhe fosse recusada tosou bem tosados os redactores.

(Indépendance Belge).

Simão J. da Luz Soriano

Em 19 annos de trabalho publicou 15 volumes com 10.530 paginas, depois de escabrosas e demoradas investigações. A *Historia da guerra civil e do estabelecimento do governo parlamentar em Portugal*, prova quanto póde o talento e a applicação. Como são geraes e graves as accusações contra todos os empregados publicos aqui fica um documento de quanto é balofa a propaganda que se faz contra os servidores do estado.

Os balões no Tonkin

A sociedade aerostatica de Paris dirigiu ao ministro da guerra a seguinte carta patriotica:

Sr. general.

Em presença dos acontecimentos que acabam de dar-se no Tonkin, o nosso patriotismo compelle-nos a concorrer no limite das nossas forças para a defeza da bandeira franceza.

A sociedade de experiencias aerostaticas de Paris tem a honra de pôr á disposição do Ministerio da guerra uma equipagem de cinco aeronautas, completamente instruidos, sabidos nas manobras, e commandados pelo capitão P. Jovis, com o material necessario.

Digne-se, sr. ministro acceitar com o nosso offerecimento, os protestos de nosso profundo respeito

O capitão director, P. JOVIS. — O vice-presidente, DELPEUT.

O secretario geral, P. MARCHAND.

Debaixo da terra

A mina mais funda de Inglaterra é a *Roscbridge*, que tem 2:418 pés de profundidade, isto é 737 metros; tem estado em exploração ha bastantes annos, dando uma grande quantidade de carvão. A mina de hulha mais funda do universo é *Poirier*, proxima do Charleroi (Belgica), que alcança 2:724 pés (830 metros). Ha outra mina muito funda perto de Charleroi, e é a *Sacre Madame*, em Dempreney, um de cujos poços tem 2:498 pés (761,37 metros).

Tiro a tempo

Em Argel, o sr. Chapelle Mapias, redactor principal do *Indépendant de Constantine*, aggredido por um inspector de policia recentemente demittido, disparou sobre elle um tiro de revolver, ferindo-o mortalmente.

O sr. Chapelle já previamente tinha avisado o agente do ministerio publico de que, em consequencia das provocações não tornaria a sahir senão armado.

Guerra a estalar

O *Tagblatt*, de Vienna, diz que as tropas afghans estão divididas em quatro corpos de exercito. O primeiro, cujo quartel general é em Cabul, compõe-se de 25:000 homens e 96 peças; o segundo, o de Herat, tem 11:100 homens e 50 peças; o terceiro, de 14:500 homens e 45 peças, está distribuido por diversas praças, bem como o quarto, que consta de 12 mil homens e 24 canhões. A força total é, pois, de mais de 62:000 homens e 226 peças.

Portuguez intrepido

Diz-se que o sr. Abreu Oliveira, irmão do sr. barão d'Oliveira, nosso addido em Londres, encommendou ao sr. Carl Hagenbeck, de Hamburgo, quatro leões e um tigre real. O sr. Oliveira partiu para ali afim de proceder á escolha dos animaes e depois vir apresental-os ao publico domados e ensinados.

Elle na verdrde sempre ha cada mania! Que atrevimento e que gosto! Sempre é lidar com brutos.

Caso gravissimo

Occorreu em Cintra, o enterramento de um homem que a voz publica diz que estava vivo.

Foi feita a exhumação do cadaver de João Francisco Touguella, e da autopsia resultou averiguar-se que Touguella morreu d'uma congestão pulmunar, não podendo os medicos determinar se essa congestão foi a causa da morte effectiva antes do enterramento, ou consequencia da asfixia produsida pela inhumação.

Ha, porem, indicio mais grave ainda. O coveiro declarou que, ao dar o *cadaver* á sepultura, lhe tinha cruzado os braços sobre peito. E quando se fez a exhumação os braços estavam estendidos. E a bocca, que estava fechada quando foi enterrado, appareceu aberta quando exhumado.

O chá na ilha de S. Miguel

Curiosa noticia de Gabriel de Almeida:

A cultura produzio excellentes resultados.

A planta *Thea virides* (chá), promette:

A sua vegetação no archipelago açoriano é bôa, especialmente na ilha de S. Miguel, onde foi ensaiada a sua cultura.

As suas flores brancas, de fórma rosacea, teem excellente apparencia.

A 5 de março de 1878; chegavam a S. Miguel dois chinas para a «Sociedade P. da Agricultura Michaelense» sendo um mestre manipulador do chá, e o outro interpetre.

Principiaram a 14 de março d'aquelle anno a colher as primeiras folhas, em differentes propriedades.

Os chinas admiraram-se ao vêr plantas tão vigorosas e robustas.

A fabrica ja estava montada com todos os aprestes necessarios para tal fabrico.

O chá que obteve mais consideração, era o vulgarmente denominado—preto.

Ensaiaram-se varios processos segundo Ball, Money e outros.

Foram enviadas amostras a Paris ao sr. Fouqué, para analisar chimicamente, aos srs. Bruno & Silva, para as mandar provar nas casas do comercio, e ao sr. dr. Thomaz de Carvalho, de Lisboa.

Os resultados vieram satisfatorios.

Ainda ultimamento o celebre chimico de Paris, sr. Schutzenberger, fazia uma excellente analyse, provando o seu valor.

Ha muito a esperar de tão importante cultura.

O que nós queriamos era a respectiva gallinha

Eis como os *ciceroni* do Museu de Berlim contam a historia d'um ovo de ferro ali existente:

«Ha muitos annos um principe pediu em casamento uma formosa princeza, a quem prometteu enviar magnifico presente como testemunho de seu affecto.

«No tempo marcado chegou o mensageiro, trazendo o presente promettido, que era:—um ovo de ferro.

«A princeza indignada por vêr que o poderoso principe lhe enviava um mimo de tão pouca monta, lança-o por terra. O ovo ao cahir abriu-se deixando vêr uma clara de prata.

«Surprehendida com tal descoberta, apanhou o ovo e, examinando-o com attenção, descobriu mola occulta, que, comprimida, abriu a clara, d'onde sahiu uma gemma d'ouro.

«Esta por seu turno foi aberta e do interior surgiu uma corôa cravejada do rubins. Dentro d'esta corôa estava o annel de brilhantes, symbolo do hymineu.»

Guelas bonitas

No theatro Real de Madrid conta actualmente a *Favorita* o tenor Anton, hespanhol, que ha cinco annos era violinista na orchestra d'aquelle theatro, e que por conselho de amigos foi para a Italia estudar canto. Tem sido muito apreciado, apesar de se estrear em Madrid na opera que tanta reputação grangeou a Gayarre.

Julio Ferry e a Allemanha

A *Gazetta* de Francfort diz o seguinte:

«M. Julio Ferry expia cruelmente as faltas da sua politica tonkineza. O golpe que o feriu é tão violento que não se levantará tão cedo. O que mais lhe deve doer é vêr-se abandonado por todos os que se atropelavam em volta d'elle assegurando-lhe fidelidade e dedicação. Depois de E. Ollivier, ministro leviano, nenhum homem d'estado francez tem cahido tão bruscamente».

Receita de saude

O coronel Desbordes, que no Tonkin passou agora a commandar a segunda brigada, é um official valente que pertence á artilheria de marinha. Distinguiu-se no Senegal, e coisa notavel era magro, d'uma saude delicada, e as fadigas da Africa e Tonkin deram-lhe uma saude de ferro. A receita tem só um contra, é alguma pilula de chumbo.

A exposição de pastel

Os gulosos ouvindo fallar em pastel são capazes de estarem já a lamber os beiços. Pois fazem mal. Depois da exposição de aguarelistas em Paris, abriu-se a exposição da epigraphe, que é um genero de pintura.

A pintura a oleo é bella, mas escurece, a aguarela tem mais vivacidade e mais graça, mas decolora-se, o pastel que é pintura a secco, feita a esfuminho, depois de envidraçada conserva toda a delicadeza e precisão do pincel que a desenhou. D'aqui nascem os seus adeptos. Nos vastos salões de Georgé Petit, rua de Séze, a exposição dos pastelistas francezes está sendo muito concorrida, e celebram-se os nomes de Quantin de la Tour, de Peironeau, e de Chardin grandes artistas do seculo 18.

Á imitação de Nittis (fallecido) Emile Levy, Duez, Gervese, Bernard, Raffaelli e outros brilham n'este certamen.

A Italia na Africa

Conta o *Gagne-petit* uma historieta interessante. Vamos a ella:

«A Italia tem por interprete na Corte da Abyssinia M. Naretti que occupa um logar de confiança. E' piomontez e marceneiro de profissão. Por um acaso de fortuna deu comsigo na Abyssinia onde o rei negro ou pardo (que não sei bem a côr que elle tem), que acabava de assumir o poder não podia subir ao throno por falta de throno. Aqui Naretti entra em scena e fez-lhe um rico throno de nogueira com altos relevos e asseverou ao rei João que o fizera pelo modelo do de Salomão. A partir d'este momento o principe africano considerou o viajante com todos as honrarias e affectos.

Epidemia

Em Quiaios, perto da Figueira da Foz, lavram os typhos. Não é mau, é pessimo.

Insurreição na Arabia

Houve combate nos arrabaldes de Méca entre os partidarios do Madhi e os ottomanos. O mundo arabe agita-se, voltarão as cruzadas?

ANNUNCIOS

A Commissão Executiva da Junta Geral do districto d'Aveiro:

FAZ saber que em virtude do artigo 72 do Codigo Administrativo, se acham patentes ao publico na repartição da mesma Junta durante oito dias uteis a contar de 14 do corrente mez, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, as contas d'este districto relativas á gerencia e ao exercicio do anno civil de 1884, para os fins designados no § unico do dito artigo, pelo qual todos os cidadãos do districto têem direito de apresentar reclamações e observações por escripto ácerca das referidas contas, afim de serem presentes com o respectivo processo ao tribunal do julgamento.

Aveiro, 8 d'abril de 1885.

O presidente da commissão districtal,

Sebastião de Carvalho e Lima.

Vende-se um moinho de vento em bom estado de conservação.

A tratar, na Fabrica de Louça da Fonte Nova.

AVEIRO

PHOTOGRAPHIA

RUA DIREITA—82

AVEIRO

ATTENÇÃO

Quem quer barbear-se e cortar cabello?

Na loja de Joaquim Corrêa é servido com toda a perfeição.

RUA DO ESPIRITO SANTO—72

MERCEARIA

DE

ANTONIO C. SALGADO

A' RUA COSTEIRA—AVEIRO

N'este estabelecimento encontram-se além dos artigos de mercearia uma variedade de **ferragens** de differentes qualidades, tanto para portas e janellas interiores como exteriores; **cordas** para rebeca, guitarra, violão e viola, o que ha de melhor em qualidade, **e uma variedade** de miudezas que não é possivel mencionar.

A BORDADORA

(ALBUM DE LETTRAS E DEBUCHOS PARA BORDAR)

Preço por 6 numeros 1$200 réis. Numero avulso 300 réis.

Pedidos a MANUEL PINTO MONTEIRO = Travessa do Cego, 23, á Praça das Flores = **Lisboa.**

GRANDE DEPOSITO DE TABACOS

DE

NORBERTO FERREIRA VIDAL

20 — RUA DOS MERCADORES — 20

AVEIRO

N'este estabelecimento, o mais antigo n'esta cidade, vendem-se tabacos de todas as fabricas nacionaes, abonando-se aos srs. estanqueiros os maximos descontos para revender.

Tambem fornece charutos, cigarros e picados estrangeiros.

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA

COM

OFFICINA DE SERRALHERIA

AVEIRO

ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de forragens, taes como: dobradiças, fixas fechaduras, pedreses de todos os tamanhos, etc., etc.

Tem tambem um grande sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra assim como todos os pertences a branco.

Grande sortido de parafuzos de todos os tamanhos, pregos de arame, chumbo em barra, bico de ferro, de cobre e de zinco.

Um grande sortimento de fogões desde 5$000 reis para cima.

Espera breve uma variedade de fogões americanos.

Preços e descontos sem competencia

Estou farto de chamar, e nada!!!

Quer barbear-se?

Na loja de CAETANO D'AZEVEDO é tratado com tada a delicadeza.

163—RUA DIREITA—165

AVEIRO

DICCIONARIO UNIVERSAL

DE

EDUCAÇÃO E ENSINO

Util á mocidade de ambos os sexos, ás mães de familia, aos professores, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para exame. Contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel especialmente ao ensino. Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção, com elucidações tão proficuas aos mestres, quanto proveitosas no trato das familias, redigido com a collaboração de escriptores peculiares

POR F. M. CAMPAGNE

Director de collegio, trasladado a portuguez e ampliado nos assumptos relativos a Portugal

POR CAMILLO CASTELLO BRANCO

NOVA EDIÇÃO PORTUGUEZA

Consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia.

POR JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Capitão de infanteria e professor no Lyceu Central do Porto

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 3 volumes de 1:000 paginas aproximadamente cada um, a duas columnas.

A publicação, que principiará em março, será feita em cadernetas de 64 paginas ou 128 columnas.

Distribuir-se-hão **duas** ou **tres** cadernetas por mez, custando cada uma 200 réis pagos no acto da entrega.

A remessa para as provincias será feita *franca de porte*, devendo, porém, os srs. assignantes remetter adiantadamente, **e sempre,** o importe de 5 ou mais cadernetas ao editor

Ernesto Chardron—Porto

JÁ CHEGARAM

Á

CONFEITARIA E MERCEARIA

DE

GAMELLAS & F.º

As excellentes amendoas de Lisboa e francezas. Encontrarão tambem um variado sortimento de viveres taes como:

Prezuntos, Inglezes, Allemães, de Lamego, Melgaço e Castello de Vide — **Paios e Salpicões** de Castello de Vide e Lamego — **Queijos,** londrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza—**Conservas,** inglezas, francezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes — **Manteigas,** de Cintra, de Arouca, ingleza e normanda em latas e barris—**Passas,** de Malaga e Alicante— **Massas,** de todas as qualidades — **Leite condensado** dos Alpes—**125 qualidades de biscoitos e bolachas** nacionaes, francezas e inglezas—**Vinhos,** de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Anejo, Solera Imperial e Solera Patriarcha—**Grande variedade** em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejo, Collares, etc.—**Fructas** francezas em frascos e caixas, brazileiras em latas—Rebuçados francezes—Unto de pingue italiano—Farinha de Seruy —**Chocolates,** portuguezes, francezes e hespanhoes— **Lindas** cartonagens para amendoas e doce—**Uma extraordinaria variedade** de assucares, arrozes, cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia—**Doces** nacionaes e estrangeiros — **Marmellada** nacional e franceza — **Farinhas,** de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perlas do Nizan—**Salame** de Italia e de Lyon—**Gelatina** branca e vermelha—**Papeis** pe todas as qualidades e objectos para escriptorio **e muitos artigos que seria impossivel innumerar.**

RENDIMENTO CERTO SEM EMPREGO DE DINHEIRO

As despezas feitas n'esta casa, são restituidas em cedulas do Bancó Cooperativo Commercial.

PRAÇA DO COMMERCIO—35 A 39

AVEIRO

UMA EXPOSIÇAO MAIS

UM TRIUMPHO MAIS

Á COMPANHIA FABRIL

SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que suas excellentes machinas acabam de obter na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SALUD DE LONDRES a

MEDALHA DE OURO

SUPREMA RECOMPENSA que alli se concedeu á Industria.

Tambem participa ao publico que toda a machina SINGER leva a marca da fabrica no braço, e que deve cuidar-se de que todos os detalhes são exactamente iguaes, para que não sejam surprehendidos por commerciantes de má fé: e querendo adquirir uma machina SINGER tomem uma grosseira imitação, defeituosa e inutil.

A prestações de 500 rs. semanaes

MACHINAS SINGER PARA COSER,

Se encontram em AVEIRO *unicamente em*

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

Pegado ao edificio da Caixa Economica

AVEIRO — *Typographia da EPOCA*

Rua de Jesus—11